

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO. SEXTA-FEIRA 28 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO > . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

**São agentes de nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.**

26 Rue Lafayette 26

REGENERACÃO

Desterro, 28 de Junho de 1889.

Nova situação

Está inaugurada na província a situação liberal, pela nomeação e posse do elevado cargo de 1º vice-presidente, do nosso distinto amigo e chefe, o Exm. Sr. Doutor Abdón Baptista.

Com quanto deva demorar-se poucos dias na administração, o partido liberal congratula-se com S. Ex. pela prova de apreço e consideração que lhe foi dada pelo governo imperial, e com a província, por ter no exercício do seu primeiro cargo, como agente do poder executivo, um tribuno que reúne em si todas as condições de merecimento, e é por todos os títulos digno do respeito e estima de seus concidadãos.

Orgam do partido, a «Regeneração» sauda a S. Ex. e lhe envia os seus mais respeitosos cumprimentos, almejando para a administração que começa as maiores prosperidades.

NOTICIARIO

Nomeações

Por Actos de hontem, foram nomeados:

Secretario interino da presidência, o chefe da 1ª seção da secretaria, Julie Caetano Pereira.

— Delegado de polícia da capital, o capitão João Alcino de Farfins.

— Promotor publico da

comarca de São Miguel, o tenente-coronel Claudio Francisco de Campos.

— Promotor publico da comarca de São Francisco, o cidadão Valentim Antônio de Souza.

— Foi designado para servir no gabinete da presidência, o 1º oficial da secretaria, Chrysanto Eloy de Medeiros.

No cargo de comandante da força policial, foi reintegrado o tenente reformado do exército, Manoel Joaquim d'Almeida Coelho.

Exoneracões

Por Actos da mesma data foram exonerados:

Do cargo de promotor publico da comarca de S. Miguel, à bem do serviço público, Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

— Do cargo de promotor publico da comarca de S. Francisco, à pedido, João Evangelista Leal.

— Do cargo de comandante da força policial o tenente reformado do exército, Polycarpo Vieira Brazil.

— Do cargo da delegado de polícia da capital, Antônio Pereira da Silva Oliveira.

Foi marcado o dia 30 de Junho proximo futuro, para proceder-se, no município de S. Francisco, a eleição de um vereador da câmara municipal.

Grupo 12 de Agosto

Começou, ante-hontem, os seus ensaios, no theatro Santa Izabel, o sympathico grupo dramático «12 de Agosto», que se compõe na sua totalidade de moços distintos e talentosos.

A peça em ensaios intitula-se «Os Mintiros da desgraça», produção do eminentíssimo jornalista Quintino Bocayva, e é dotada de linguagem elevada e fluente.

As giu; a 12 de Agosto desejamos muitas flores e palmas.

Amanhã deve seguir para o sul no pequeto «Rio de

Janeiro», com destino á província de Matto-Grosso, o Sr. Luiz Lemelle, ex-comandante do vapor «Laguna» da linha costeira da província, por ter sido transferido para comandar o «Humaitá» que ali está no serviço da linha fluvial.

Durante o tempo que se demorou entre nós, foi o distineto cavalheiro, por suas excellentes qualidades, muito apreciado por todos que tiveram com elle relações de amizade.

Desejamo-lhe e à sua Exm.º Sr. boa viagem e todas as felicidades de que são dignos.

O nosso distineto patrício, Francisco Luiz da Silveira, dirigiu escripturário d'alfandega de Santos, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Santos, 10 de Junho de 1889.—Ilmo. Sr. Elysen Guiberne da Silva.—Estimável Patrício e amigo.—Conhecer do, há mais de um anno, que o governo conservador não satisfaz as aspirações do País, e que a nossa cara Patria se achava em estado de dissolução pelo imperio do criminoso latrocínio e da mais vergonhosa astilhadagem, abandonou as fileiras do partido no qual sempre, com tolerância, militéi, e incorporei-me as columnas do partido das liberdades, do qual é V. S.º ah! um dos mais proeminentes chefes; e para que os meus patrícios tenham conhecimento da difinição de minhas novas idéias políticas, rogo-lhe mandar transcrever no jornal, «Regeneração», orgão do nosso partido ah! o que, sobre as manifestações públicas aqui havidas por ocasião da ascensão do partido liberal, diz com referência à minha humilde individualidade os jornais «Diário da Tarde e Correio de Santos», que com este lhe envio.—Seu, como sempre, com maior estimação.—De V. S.º—Patrício e amigo, obrigado.—FRANCISCO LUIZ DA SILVEIRA.»

Passamos para as nossas colunas a importante declaração que faz o venerando Sr. tenente-coronel Manoel Luiz Martins, residente na cidade da Laguna, sobre sua atitude política.

— Ao público e aos meus amigos — Ja veio, na idade de 72 anos,

tendo, pois, atravessado a linda provisória das ilusões e irreverberações, ninguém ouzará dizer-me que, abandonando-o — partido conservador —, como fiz desde o dia 6 do corrente, commetta um acto impensado, irreflectido.

E, abandono-o, passando-me para o partido liberal, por ter aquele desprestigiado partido commetido conmigo — uma infâmia política.

Eu explicarei ao público e aos meus amigos; antes, porém, devo dizer:

— Não bastava para aumentar os meus desgostos os revéses de fortuna; não bastava os embates da sorte que me ha perseguido há 30 annos, vendo escorrer-se o meu suor dia a dia — corrar-sa para o fim da minha vida aquella justa satisfação, — deixando os meus filhos os meios de recursos que todo o bôa pui almeja, quando a morte me viesse colher!

— Não. A mim o beijo benéfico da fortuna me ha abandonado, e o que me resta é deixar a meus filhos um nome honrado, embora pobre; louva venha cobrir o meu corpo. E hei de deixar-lhes im polluto — como a unica herança que a pobreza pode e deve orgulhar-se.

Pois bem; até aqui como homem particular, como cidadão, como político, ninguém negara os serviços que com sacrifícios de minha família e de minha outr' ora fortuna fiz no partido conservador, a esse partido que inda hontea, apesar das adversidades da sorte eu era firme sectario de suas idéias, não já porque elles prestem, mas porque um mal entendido amor proprio detinha-me em suas fileiras, attendendo ao cargo de Delegado de polícia que o exerci durante quarto annos.

Todos sabem o que são cargos policiais e que só devido ao afasto da disciplina partidária o político supporta-os como um dos maiores serviços á causa pública, em nome do mesmo partido.

Pois bem. Isto que devêra merecer o respeito e a gratidão dos meus ex-correligionários como sempre houvera merecido dos meus adversários que me hão tratado quer na imprensa, quer fôr dela, com toda a consideração, foi-me recompensado — com uma demissão acintosa, do cargo de Delegado de polícia, recobrida com alvorocostroniar de foguetes pelos meus «leales» correligionários!

Oh! que meritória accão para um partido que já esperneava-se nas vacas da morte!

Não tiveram a paciencia de esperar o diluvio politico quo já se entolheza, para juntas morrermos abraçados com as nossas idéias.

Não. Como os selvagens quiziram banquetejar dançando com alvoroco sobre o corpo da victimâ. Mas, enganaram-se; tremenda-

mente foram justificados; a queda do miserando partido conservador veio coihelos todos; os que sollicitaram a minha demissão e os que traicionearam, por calunias, me demittiram.

Foi curto o espaço de regozijo, o esplendor grande foi a vicissitud da justiça!

Fixaram com o rizo pregado nos labios a proporção que crescia a decepção do fiasco pelo alvoroco da queda política que os virou de cangalhas.

Poucos dias mediaram da minha adhesão ao nobre partido liberal desta cidade que me acolheu generosamente sob suas fileiras, da ascenção do mesmo partido e da estrondosa queda do impopular e nulo partido conservador; — nullo o respiro porque não ha, nô tem nesta cidade um só facto, uma única prova que justifique a sua utilidade, e, por tanto, a sua existencia é apenas para — quando no poder — quererem tudo que é progresso, tudo que é melhoramento desta parte da província; — ainda mais, o partido conservador desta cidade só tem servido para descreditar o patriotismo do povo lagunense ou para fazer vinganças meninhas.

Não tem assim procedido o generoso partido liberal desta cidade de onde se encontram os mais distintos lagunenses, propagando com patriotismo inexcedivel pelo progresso desta terra, progresso retardado até hoje pela inépcia e desprestígio dos conservadores e chefes desse partido que tem sempre sufragado nos comícios eleitoraes as mais requintadas nullidades tais como os Pintos Lamas, os Hackradts os Thomases e Bernardo.

Ao partido liberal, pois, devotarei o resto dos dias de vida e solicito ans meus filhos e parentes nunca o quequerem a affronta politica que cometeiram para commigo o partido conservador.

Aos meus amigos, pois, e ao publico, trago as considerações que já acima ficam expostas: acijam elas os meus juizes.

Laguna, 16 de Junho de 89.

MANUEL LUIZ MARTINS.

Discurso

Pronunciado pelo eminente Visconde de Ouro Preto, presidente do conselho, na sessão da Camara dos Deputados, de 11 de corrente, depois de ter ocupado a tribuna o padre José Manoel, que se declarou republiano:

— O Sr. Visconde de Ouro Preto (presidente do conselho) começo invertendo as ultimas palavras do orador quo o precedeu, exclamando — Viva a republica, não!

— Viva a monarquia, que é

a fórmula de governo que a imensa maioria da nação abriga e a única que pode fazer a sua felicidade e a sua grandeza! (Entusiasmado aplausos da camara e das galerias abafam por momentos a voz do orador.)

Sim! viva a monarquia brasileira, tão democrática, tão almejada, tão patriótica, que seria a primeira a informar-se com os votos da nação e a lhe não opor o menor obstáculo, se ella, pelos seus órgãos competentes, manifestasse o desejo de mudar de instituições. (Muito bem; muito bem. Grande demonstrações de adesão.)

Os debates desta natureza devem ser rápidos, e incisivo. O momento, como disse o nobre deputado pelo Maranhão, é grave e solene; cumpre antes obrar do que fallar.

Dará por isso o orador ligeira resposta nos pontos capitais trazidos à discussão.

O ministerio, disse-se, compõe-se de aulicos. Mas, quem é o aulico? Será o nobre ministro da guerra? S. Ex., porém, já havia ganho todos os seus postos, todas as condecorações que lhe adornam o peito, expondo sua vida em prol da honra e do serviço da pátria, nos campos de batalla ou nos pantanos pestilentes das fronteiras septentrionaes do Império; tinha ja administrado brillantemente varias províncias, quando entrou para o Paço. E dos generais mais illustres do exercito. Não foi o Paço que lhe deu merecimento; foi o seu merecimento que para lá o chamou.

Será o nobre ministro da marinha? E' a primeira vez que se formula contra S. Ex. semelhante arguição, si é que tal qualificativo merece a pretendida suspeição. Procurem os jovens deputados desta camara, nos annos anteriores as idéas do liberalismo mais adeitado encontralas-hão firmadas pela iniciativa, pela assinatura ou pelo veto do bravo marinheiro.

Mas o aulico será o nobre ministro do império?! Quem é, entretanto, o Sr. Barão de Loreto? E' o ex-presidente da augusta camara, quando nella predominava maioria liberal. E' o companheiro do ministro do Sr. conselheiro Suráiva, a quem não se acusará de cortezanismo.

E' presidente de varias províncias, em cuja administração deixou vestígios luminosos; é aquele, a quem foram confiados os destinos da província de Pernambuco em uma época difícil, com annuncia da camara, que mais tarde consagrhou-lhe unanimemente uma moção de louvor. E' o professor laureado, o litterato distinto, o homem de estudo que sobrelevar-se-hia em qualquer paiz do mundo.

Sí! a monarquia brasileira tem como cortezões homens dessa ordem, é a melhor das inconstituições, porque as officias da

sua casa não são menos mui lindas, cobertas de bordados, mui servidores distintos, o paiz.

Será o aulico o presidente do conselho? Não carecia defender-se a esse respeito. (Apoderados.) O paiz conhece-o.

Si se resolveu a aceitar honras desta natureza, fôi somente quando aceitá-las não era motivo para incorrer em censura e odiosidade de certos individuos. Títulos de nobreza já os possuía, e os seus fortes estavam registrados em archivos superiores aos de todas as monarquias regias. Esses archivos são os anames parlamentares de uma e outra casas electivas, os volumes da legislatura do império, que encerram fructos do seu trabalho; (muitos apoderados; muito bem; muito bem) os jornais que têm religido, os livros que lhe publicado. Não são, porém, esses os melhores de que se pôde falar.

Dará por isso o orador ligeira resposta nos pontos capitais trazidos à discussão.

O ministerio, disse-se, compõe-se de aulicos. Mas, quem é o aulico? Será o nobre ministro da guerra? S. Ex., porém, já havia ganho todos os seus postos, todas as condecorações que lhe adornam o peito, expondo sua vida em prol da honra e do serviço da pátria, nos campos de batalla ou nos pantanos pestilentes das fronteiras septentrionaes do Império; tinha ja administrado brillantemente varias províncias, quando entrou para o Paço. E dos generais mais illustres do exercito. Não foi o Paço que lhe deu merecimento; foi o seu merecimento que para lá o chamou.

Será o nobre ministro da marinha? E' a primeira vez que se formula contra S. Ex. semelhante arguição, si é que tal qualificativo merece a pretendida suspeição. Procurem os jovens deputados desta camara, nos annos anteriores as idéias do liberalismo mais adeitado encontralas-hão firmadas pela iniciativa, pela assinatura ou pelo veto do bravo marinheiro.

Esse princípio, porém não é absoluto; sofre exceções; aplica-se em condições normaes. Supõe-se-a *hypothese* de mudança de politicas quando a oposição conta cinco ou seis membros; Como, neste caso, organizar ministerio, só com cidadãos que a elles pertencem?

O orador não podia contar só com licitado numero de amigos nesta camara e, consequentemente, era de seu interesse não reduzir-o ainda mais. O que fez fizeram-no muitos outros organisadores, antes de si, e não mereceram censuras. Cita os nomes de varios ministros que sob o domínio dos dous partidos, não pertenciam a nenhuma das camaras e aliude também ao de Goschen, facto recente da historia política da Inglaterra.

O ministerio deixará de ser parlamentar si nas proximas eleições, a que deverá apresentar-se, os seus membros que não pertencem a nenhum dos ramos legislativos forem derrotados e não se retirem.

Viu-se na entrada de dous militares tambem um erro, si não uma zanga, mas, ao passo que assim se pronunciavam, os nobre deputados incorreram na mais flagrante incoherencia,

porque si esses ministros são dignos dos louvores que aliás tão merecidamente lhes tecera a SS EEx., não se prestariam ser instrumentos de uma politica anti-patriotica ou de fins inconfessaveis.

Mas por que estranhar a nomeação de militares?

Pois então para a illustriada mataria desta casa; ou para os nobres deputados que se declararam republicanos, motivo de suspender fazer parte da oficialidade do exercito e da marinha? (Não apoderados.)

Há, porventura, algum privilégio que prohíbe escolher ministros de outras classes que não sejam as dos bacheais em direito, dos doutores em medicina, dos banqueiros ou dos padres...? (Apoderados.)

O orador tinha de prever as pastas da marinha e da guerra e era natural que para isso se lembrasse antes de um chefe de esquadra ou de um marechal do campo do que de um sacerdote, embora ardente, como o ilustre deputado que o precedeu na tribuna (*Riso*).

E, por fallar em S. Ex., notaria que qualificado os ministros ora de *cartas*, ora de *caravanas* e quejandas amabilidades. A isto não responderá, porque as dissensões desta casa devem sempre manter-se em terreno elevado, mórbido quando se travam entre representantes de dous poderes, como são o ministerio e a camara dos Srs. deputados.

Foi por vezes invocada a grande e irrecusada autoridade de Sr. Saraiva. Pois bem; o orador pede licença para ler a carta de congratulações que S. Ex. dirigiu ao illustre ministro da marinha e que este seu collega confiou-lhe in poucos momentos, autorizando-o a servir-se dela.

O Sr. Saraiva diz, entre outras coisas:

— O Sr. Ouro Preto fez muito bem, confundindo as pastas militares a duas profissões.

(Continua)

Chuva de areia

Em Hyères, França, caiu há pouco tempo uma chuva de areia fina e vermelha.

As ruas, os passeios e as varandas de muitas casas ficaram cobertos de uma camada dessa areia, que deve ter atravessado o Mediterrâneo, transportada nas azas do sôcio, o qual soprava durante alguns dias.

O espetáculo era de um efeito curioso. Dir-se-hia que chovera sangue muiro pallido por toda a parte.

Em Sevilha, na Espanha, foi ultimamente baptizada a uma ciança assistindo a cerimónia seu pae, seu avô, bisavô e tataravô! Este ultimo conta cerca de 100 annos e é lavrador.

NOMEAÇÃO

Sabemos por telegramma recebido hontem la corte, estir nomeação para director da estrada D. Francisco, o nosso distinto amigo, o engenheiro Dr. Pedro Luiz Tan-

ta alocoução saiu lou o partici-

SEÇÃO LIVRE

Agradecimento

Os abaixo assinados, sumamente penhorados de gratidão, vêm por si, sua mãe, irmãs e mulheres, agradecer os relevantes serviços do distinto e huaniatario Dr. Rolla, já pe a retenção do appello, maneiras affectionas, delicadeza da operação, já pelas dificuldades de tão penosa viagem, à noite, da capital a esta fagnezia, em socorro de sua sempre lembrada e inditosa mulher, nota, irmã, cunhada, e prima, a falecida Maximilia Duarte da Silva. A esse distinto medico e ás Senhoras parteiras e mais pessoas que enviarão sens esforços e os acompanharão em tão doloroso tranze, enviam seu eterno reconhecimento; muito com especialidade ao caritativo Sr. Germâno Wenthhausen, pela condjucação para o mesmo fim de salvá-la.

Freguezia de Rio Vermelho, 21 de Junho de 1859.

MIGUEL RODRIGUES DA SILVA.
LUIZ DUARTE SOARES.

HONORIO DUARTE DOS SANTOS.
IDALINO DUARTE SOARES.

MANOEL JACINTO VIEIRA.
THOMAS ANACLETO L. NUNES.
JOAO CANCIO DE S. I. MARTINS.

DOENÇAS CRÔNICAS

DO LARVOS — DOS BRONCHIOS
DOS PULMÕES — BRONCHITIS CRÔNICAS
CATARRHOS — CONSTIPICAÇÃO.

MEDICAMENTOS RECOMENDAVEIS

Perolas de Creosoto
de Clermont
Capuchas crocadas
de Bertholé
Óleo e Agudo de berberina
de Bertholé
Óleo de figado de Bacalhau
crocossotado de Bertholé
APROVADA DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Una Infusão acompanha cada frasco
Vendem-se nas farmácias de todos os países

Fora o mundo : Rua L. Figueira, 12, Rio de Janeiro, Port.

Uma dificuldade vencida

O sulfato de quinina este remédio sem rival contra as febres intermitentes, tem um sabor amargo tão forte que grande numero de doentes se veem na impossibilidade de tomar-o ou a repugnância que lhes causou os obriga a rejeitá-lo. Esta grave dificuldade foi vencida desde que o Dr. Clermont tem conseguido a aplicar seu sistema de capsulaçao, aprovado pela Academia de Medicina de Paris ao sulfato de quinina. As per-

olas de quinina do Dr. Clermont encorram o medicamento, deixa-lo transparente, muito solável e do tamanho de uma pilula. Deste modo o sulfato de quinina setoma assim parcerbar o menor sabor desagradável.

ANNUNCIOS

Mobilias

Vendem-se duas.
Um portão de ferro e duas
carrocinhas, tudo novo.
Para informações nessa
typographia.

Leilão

O leiloeiro abaixo a seguir,
autorizado por uma fa-
milia que retira-se no pri-
meiro paquete, fará Leilão
sábado, 29 do corrente, às
31 1/2 horas da tarde à rua
Formosa n. 20; dos seguintes
objectos:

Uma bonita mobilia. Lin-
dos espelhos. Guarda vesti-
dos. Camas Francesas. Bi-
det. Lavatorios com tampo
de marmore e de madeira.
Tapete. Capacho. Mezas elas-
ticas e simples. Guarda Com-
ida. Cadeiras para sala de jantar. Sofás. Relogio de
parede. Escrarradeiras. Lou-
cas. Objectos de cosinha. Ba-
nheiras e muitas outras con-
sas imprescindíveis à uma
casa de familia.

JOSE' SEGUI JUNIOR.

SEMENTES

DE

HORTALIGAS

Chegarão novas e garantidas
vende o Jorge no mercado as se-
guentes qualidades:

Alfaces repolhuda
Aipo tale branco
Alcaparra
Berlinga roxa
Conoura curta vormelha
Couve-flor
Couve Rabano
Chicorea crespa
Ervilha torta
Espargas
Gilo
Meião casca do carvalho
Melancia chamusca
Nabos branco
Pepinos grandes
Rabanete frances rosado
Repolho quintal
 - pé curto
 - crespo
 - Coração de Boi
 - São Diniz
 - Bacalan
 - Roxo

Tomates grandes e mais outras
qualidades que deixa de mencionar.

Bilhares

VENDE-SE seis inteiramente
novos, em perfeito estado de con-
servação, todos iguais, do acre-
ditado fabricante Z. Fuzague, nos
bilhares do — I'm do Mundo à rua
Luiz de Camões, n. 20, Corte.

Na mesma casa encontrar-se-
rá todos os artigos referentes ao
mesmo ramo de negocio, por pre-
ços excessivamente modicos.

Informa-se no — Hotel Brazil —

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**1B RUA DO PRÍNCIPE 1B**

Chegou para esta casa um grande sortimento de mo-
rões, asseadas, pentos e diagonais pretos, que vendem
pelos seguintes preços:

MFRINOS RETOS, covado: 900. 1\$000, 1\$300
1\$100, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$100, 3\$000 e 4\$000 réis

CASEMIRAS PRETAS, covado: 1\$600, 2\$000, 2\$500,
3\$000, 4\$000 e 5\$000.

PANOS PRETOS, covado: 2\$000, 2\$200, 2\$400,
3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

DIAGONAIS, covado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000,
5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

1B RUA DO PRÍNCIPE 1B**AOS SURDOS!**

O "AUROPHONE," é especialmen-
te adaptado a todas as molestias
dos ouvidos. É infallivel e de im-
mediato efeito na produção do
com. Este valioso instrumento

nunca falhou em aliviar aos que
padecem de surdez. A qualidade
mais importante do instrumento
é a facilidade com que pode ser
posto o tirado do ouvido, e que
não pode ser visto quando dentro
do ouvido. Informações gratis
pelo correio às pessoas que as des-
ejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmen-
te, ou por carta, a

A. E. HAWSON,
Rua Sete de Setembro, N. 64,
Rio de Janeiro.

DEPÓSITO DE CALÇADOS**COUROS**

DE

MANOEL BITTENCOURT

Acaba de chegar para esta casa um importante
sortimento de calçados, para homens, senhoras e
crianças, que vende por preços sem competidor.

Batins superiores, para homens de 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$000

Bourzoguins para homens, novidade, 11.000

Sapatos para senhoras de 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, e 9\$000

Betas para senhoras a 10\$, 11\$000

Calçados para crianças de 1\$000 até 7\$000

GRANDE SORTIMENTO

DE

Chinellas, charlottes, tranças, sandalias e

CHANCAS DE COURO DA RUSSIA

Tudo por preços baratíssimos

FÁBRICA BRAZILEIRA

DE

PRODUCTOS SUINOS
REGISTRADA

DE

IDA ZANETTA**PEDRAS GRANDES--TUBARAO****SANTA CATHARINA**

Registrado n. 3.—Sob este numero fica registrada nesta inspec-
toria do commercio, a marca acima desta annuncio, quo foi apresenta-
da por Ida Zanetta em o dia vinte cinco de Fevereiro de mil oito-
centos e oitenta e nove, às duas horas da tarde, tudo de conformi-
dade com o decreto n. 2682 de 23 de Outubro de 1875.

Inspecção do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de
1880.—O oficial, J. Silveira da Veiga.

Pagou cinco mil e duzentos réis de sello e adicionaes de 5% e
acham-se as estampilhas competentemente inutilisadas na primeira
via. Inspecção do Commercio da cidade do Desterro 22 de Março
de 1880.—Veiga.

**BARATILHO COMPLETO!
Grande Queima
(Conclusão do nosso balanço annual)****LOJA DE FAZENDA****20 RUA DO PRÍNCIPE 20**

Vendas só a dialetria à vista para liquidação dos
artigos abaixo:

CÓRTES de lã lavrada para vestidos a 18 covados	50000
DITOS « sarjada « « 17	50000
DITOS « barradas, diversos padrões a 18 «	65000
DITOS « « « 15 «	45000
DITOS « chita percalce a 12 «	28700
DITOS « « diversos—no estudo a 12 «	28300
DITOS « chinellos de bom tapeto (um par)	700
DITOS « calças a casimira	35000
DITOS « « « superior	65200
FLANELLAS, diversos preços—desde 900 rs. covado até 200	
DITAS de algodão lisas e xadrez, largas, para saias, a pataca.	
COBERTORES, « « até 28000	
CHITAS largas e firmes (pechincha) covado 140 e 180	
CHALES de lã—ponto de malha—até 800	
CLUNY azul marinho, para vestidos metro 1\$800	
FLANELLAS lisas de xadrez para saias covado 320	

Roupas feitas

SOBRETUDO de casimira e panno farrado de flanelha	15\$000
PALETOTES do casimira	35200
FRAQUES de diagonal em perfeito estado	128000
COLLETES de casimira para homem	18000
CALÇAS de casimira superior	55000
CALÇAS o camisa de riscado	12000
BORDADOS estreitos a 120 e 200 a peças	
2 COLARINHOS de cor, iguais e um par de punhos por 700 rs. II	
CEROLAS d'algodão	18000
VESTIDINHOS de lã, ponto de meia de 3\$200 à 4\$000	
CASAQUINHAS de lã, ponto de meia « 2\$000 à 28200	
MEIAS de lã superior para crianças	18500
DITAS « « para senhoras e homem	18000
CACHENEZ de merino branco	18000
BAFTA escarlata e azul, covado, até 500	

E ainda muitos artigos que deixão de enumerar—inclusive os
de armário.

Espero do Rio de Janeiro no corrente mes de Maio—um lindo
sortimento de objectos da lã.

Em frente á Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

APPROVAÇÃO
da Junta de Higiene
do Rio de Janeiro
Sois Medalhas de OURO,
etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Apericute Tonico Febrifugo, este produto de um sabor agradável é superior aos vinhos de quinqua contra as Afeções do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo Ferruginoso muito recomendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequências do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacie.

18:000 \$ 000

1ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA

LOTERIA DE SANTA CATARINA

EXTRACÇÃO
A 28 DO CORRENTE AS 2 HORAS
SEM TRANSFERENCIA

COM ASSISTÊNCIA DAS AUTORIDADES POLICIAIS

PLANO

1 premio de	18:000\$000
1 dito do	3:200\$000
1 díl de	800\$000
2 ditos de	400\$000
4 ditos de	200\$000
10 ditos de	100\$000
20 ditos de	48\$000
40 ditos de	24\$000
750 ditos de \$8000 para a terminação do 1º premio	60:000\$000
750 ditos idem para a terminação do 2º premio	6:000\$000
2 approximações de 160\$000 para o 1º primoiro	320\$000
2 ditas de 80\$000 para o 2º premio	160\$000

Esta loteria, cujo plano é o mais vantajoso dos quo se estão extrahindo nas províncias, correrá a 28.

Acceptam-se encomendas da 2ª. série, e remete-se seu comissário.

Os prémios são pagos integralmente no Desterro, pelo concessionário, e nas províncias por seus agentes.

NO DESTERRO: pelo concessionário.

NA CORTE: por Manoel Joaquim Correia da Costa

EM S. PAULO: por Dolivais Nunes & C.

EM PERNAMBUCO: por Martins Fiuza & C.

OURO-PRETO: por Claudiene J. d'Oliveira Quites.

O THESOUREIRO.

Frederico Carlos da Cunha.

Endereço telegraphico: ONDINA.

Tonico Oriental

O Grânde Restaurador
do Câncer.

Deliciosamente Perfumado.
Enfriado à Corte, cura todas as malefícias da pele.
do Câncer, e cures, augmenta e fortifica a
intervenção do Câncer.

A venda em todas as lojas de Perfumerias



O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Erysipela, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua ação curativa é especial e é salívvel em casos de Rheumatismo Crônico.

A venda em lojas de Botões e Dracmarias.

EXPERIÇAO PARA OS SUNDOS

Curso para Experiências Experienciais
(Praticando) o 3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-10º-11º-12º-13º-14º-15º-16º-17º-18º-19º-20º-21º-22º-23º-24º-25º-26º-27º-28º-29º-30º-31º-32º-33º-34º-35º-36º-37º-38º-39º-40º-41º-42º-43º-44º-45º-46º-47º-48º-49º-50º-51º-52º-53º-54º-55º-56º-57º-58º-59º-60º-61º-62º-63º-64º-65º-66º-67º-68º-69º-70º-71º-72º-73º-74º-75º-76º-77º-78º-79º-80º-81º-82º-83º-84º-85º-86º-87º-88º-89º-90º-91º-92º-93º-94º-95º-96º-97º-98º-99º-100º-101º-102º-103º-104º-105º-106º-107º-108º-109º-110º-111º-112º-113º-114º-115º-116º-117º-118º-119º-120º-121º-122º-123º-124º-125º-126º-127º-128º-129º-130º-131º-132º-133º-134º-135º-136º-137º-138º-139º-140º-141º-142º-143º-144º-145º-146º-147º-148º-149º-150º-151º-152º-153º-154º-155º-156º-157º-158º-159º-160º-161º-162º-163º-164º-165º-166º-167º-168º-169º-170º-171º-172º-173º-174º-175º-176º-177º-178º-179º-180º-181º-182º-183º-184º-185º-186º-187º-188º-189º-190º-191º-192º-193º-194º-195º-196º-197º-198º-199º-200º-201º-202º-203º-204º-205º-206º-207º-208º-209º-210º-211º-212º-213º-214º-215º-216º-217º-218º-219º-220º-221º-222º-223º-224º-225º-226º-227º-228º-229º-230º-231º-232º-233º-234º-235º-236º-237º-238º-239º-240º-241º-242º-243º-244º-245º-246º-247º-248º-249º-250º-251º-252º-253º-254º-255º-256º-257º-258º-259º-260º-261º-262º-263º-264º-265º-266º-267º-268º-269º-270º-271º-272º-273º-274º-275º-276º-277º-278º-279º-280º-281º-282º-283º-284º-285º-286º-287º-288º-289º-290º-291º-292º-293º-294º-295º-296º-297º-298º-299º-299º-300º-301º-302º-303º-304º-305º-306º-307º-308º-309º-310º-311º-312º-313º-314º-315º-316º-317º-318º-319º-320º-321º-322º-323º-324º-325º-326º-327º-328º-329º-330º-331º-332º-333º-334º-335º-336º-337º-338º-339º-340º-341º-342º-343º-344º-345º-346º-347º-348º-349º-350º-351º-352º-353º-354º-355º-356º-357º-358º-359º-360º-361º-362º-363º-364º-365º-366º-367º-368º-369º-370º-371º-372º-373º-374º-375º-376º-377º-378º-379º-380º-381º-382º-383º-384º-385º-386º-387º-388º-389º-390º-391º-392º-393º-394º-395º-396º-397º-398º-399º-399º-400º-401º-402º-403º-404º-405º-406º-407º-408º-409º-410º-411º-412º-413º-414º-415º-416º-417º-418º-419º-420º-421º-422º-423º-424º-425º-426º-427º-428º-429º-430º-431º-432º-433º-434º-435º-436º-437º-438º-439º-440º-441º-442º-443º-444º-445º-446º-447º-448º-449º-450º-451º-452º-453º-454º-455º-456º-457º-458º-459º-460º-461º-462º-463º-464º-465º-466º-467º-468º-469º-470º-471º-472º-473º-474º-475º-476º-477º-478º-479º-480º-481º-482º-483º-484º-485º-486º-487º-488º-489º-490º-491º-492º-493º-494º-495º-496º-497º-498º-499º-499º-500º-501º-502º-503º-504º-505º-506º-507º-508º-509º-509º-510º-511º-512º-513º-514º-515º-516º-517º-518º-519º-519º-520º-521º-522º-523º-524º-525º-526º-527º-528º-529º-529º-530º-531º-532º-533º-534º-535º-536º-537º-538º-539º-539º-540º-541º-542º-543º-544º-545º-546º-547º-548º-549º-549º-550º-551º-552º-553º-554º-555º-556º-557º-558º-559º-559º-560º-561º-562º-563º-564º-565º-566º-567º-568º-569º-569º-570º-571º-572º-573º-574º-575º-576º-577º-578º-579º-579º-580º-581º-582º-583º-584º-585º-586º-587º-588º-589º-589º-590º-591º-592º-593º-594º-595º-596º-597º-598º-599º-599º-600º-601º-602º-603º-604º-605º-606º-607º-608º-609º-609º-610º-611º-612º-613º-614º-615º-616º-617º-618º-619º-619º-620º-621º-622º-623º-624º-625º-626º-627º-628º-629º-629º-630º-631º-632º-633º-634º-635º-636º-637º-638º-639º-639º-640º-641º-642º-643º-644º-645º-646º-647º-648º-649º-649º-650º-651º-652º-653º-654º-655º-656º-657º-658º-659º-659º-660º-661º-662º-663º-664º-665º-666º-667º-668º-669º-669º-670º-671º-672º-673º-674º-675º-676º-677º-678º-679º-679º-680º-681º-682º-683º-684º-685º-686º-687º-688º-689º-689º-690º-691º-692º-693º-694º-695º-696º-697º-697º-698º-699º-699º-700º-701º-702º-703º-704º-705º-706º-707º-708º-709º-709º-710º-711º-712º-713º-714º-715º-716º-717º-718º-719º-719º-720º-721º-722º-723º-724º-725º-726º-727º-728º-729º-729º-730º-731º-732º-733º-734º-735º-736º-737º-738º-739º-739º-740º-741º-742º-743º-744º-745º-746º-747º-748º-749º-749º-750º-751º-752º-753º-754º-755º-756º-757º-758º-759º-759º-760º-761º-762º-763º-764º-765º-766º-767º-768º-769º-769º-770º-771º-772º-773º-774º-775º-776º-777º-778º-779º-779º-780º-781º-782º-783º-784º-785º-786º-787º-788º-789º-789º-790º-791º-792º-793º-794º-795º-796º-797º-797º-798º-799º-799º-800º-801º-802º-803º-804º-805º-806º-807º-808º-809º-809º-810º-811º-812º-813º-814º-815º-816º-817º-818º-819º-819º-820º-821º-822º-823º-824º-825º-826º-827º-828º-829º-829º-830º-831º-832º-833º-834º-835º-836º-837º-838º-839º-839º-840º-841º-842º-843º-844º-845º-846º-847º-848º-849º-849º-850º-851º-852º-853º-854º-855º-856º-857º-858º-859º-859º-860º-861º-862º-863º-864º-865º-866º-867º-868º-869º-869º-870º-871º-872º-873º-874º-875º-876º-877º-878º-878º-879º-879º-880º-881º-882º-883º-884º-885º-886º-887º-888º-889º-889º-890º-891º-892º-893º-894º-895º-896º-897º-897º-898º-899º-899º-900º-901º-902º-903º-904º-905º-906º-907º-908º-909º-909º-910º-911º-912º-913º-914º-915º-916º-917º-918º-919º-919º-920º-921º-922º-923º-924º-925º-926º-927º-928º-929º-929º-930º-931º-932º-933º-934º-935º-936º-937º-938º-939º-939º-940º-941º-942º-943º-944º-945º-946º-947º-948º-949º-949º-950º-951º-952º-953º-954º-955º-956º-957º-958º-959º-959º-960º-961º-962º-963º-964º-965º-966º-967º-968º-969º-969º-970º-971º-972º-973º-974º-975º-976º-977º-978º-978º-979º-979º-980º-981º-982º-983º-984º-985º-986º-987º-988º-989º-989º-990º-991º-992º-993º-994º-995º-996º-997º-997º-998º-999º-999º-1000º

